



SIGNIFICADOS E SENTIDOS DE AMOR NA MATURIDADE

Resumo

BAPTISTA, Patricia Cury Dias
ROLDÃO, Flávia Diniz (Orientadora)

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada com idosas de um curso de educação continuada, destinado ao público da terceira idade. A pesquisa aborda o amor na maturidade. O tema torna-se relevante diante do crescimento da proporção de idosos no Brasil. O intuito é colaborar com a revisão de preconceitos, proporcionar novos indicadores para profissionais que trabalham com idosos e apresentar uma atualização sobre essa temática para profissionais que com eles atuam. Diferentes autores têm destacado o amor como uma das mais importantes fontes de prazer e satisfação, influenciando diretamente na saúde mental, emocional e física das pessoas. A relação do amor com diferentes aspectos na velhice foi posta em evidência, destacaram-se mudanças na forma de perceber e vivenciar esse sentimento ao longo da vida, e fatores considerados importantes em uma relação amorosa. O conteúdo oportuniza reflexões acerca da importância de um contexto familiar intergeracional mais compreensivo e acolhedor das necessidades e/ou desejos dos idosos, e da ressignificação de tabus pelas próprias idosas. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, com caráter exploratório, utilizou-se o estudo de caso como procedimento. Em relação à técnica de coleta de dados, foram utilizadas a dinâmica conversacional em grupo, a confecção de redação e a realização de questionário aberto e a análise de conteúdo qualitativa de base construtivo-interpretativa. Indicadores de sentidos subjetivos foram destacados nos relatos escritos e orais. Um indicador evidenciado pelo grupo está associado à transformação do amor no avançar do ciclo de vida. Idosas que iniciaram relacionamentos na velhice disseram sentir, no início das relações, as mesmas sensações da juventude. Percebeu-se, porém, através das falas e relatos, que o amor na velhice fica mais sereno. Isso ficou evidente pelo fato de o companheirismo ser destacado pela entrevistadas como o elemento mais importante em uma relação amorosa na terceira idade, seguido de compreensão, respeito, paciência, cumplicidade, carinho, dedicação, entre outros. Conclui-se que é importante que a sociedade problematize preconceitos evidenciados nos relatos, como a questão da autodesvalorização do corpo envelhecido, a dificuldade dos filhos aceitarem que seus pais invistam em novos relacionamentos, bem como as barreiras à sexualidade na terceira idade, para que seja cada vez mais possível que as idosas possam viver sem essas amarras sociais que oprimem as mulheres. Nesse sentido, profissionais de saúde em geral, e psicólogos mais especificamente, podem contribuir debatendo esses temas em diferentes espaços sociais e instigando ressignificações.

Palavras chave: amor; terceira idade; preconceitos; envelhecimento; idosos.